

**Equipe Executiva:**

**Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa** (Professor da Faculdade de Economia/UPF)

**Giovani Oliveira** (Estagiário UPF/CEPEAC)

## MÊS DE JANEIRO REGISTRA ALTA DE 0,70% NO VALOR DA CESTA BÁSICA

(Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac))

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de **Passo Fundo**, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão - CEPEAC - passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, **1.500 preços** mensalmente em **23 estabelecimentos**. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês. O custo da cesta básica é

parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é cal-

cular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação e deflação).



Apoio:



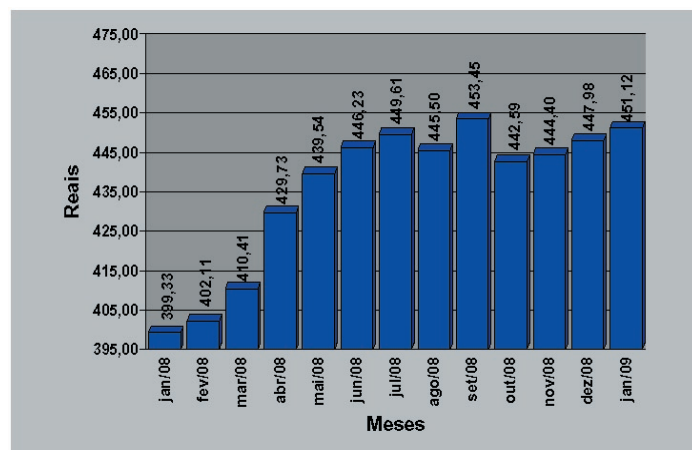
## 1. VALOR DA CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO APRESENTA ALTA DE 0,70% NO PRIMEIRO MÊS DE 2009

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **JANEIRO** em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou **alta de 0,70%** no mês de janeiro de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2008. No mês de dezembro, foram necessários R\$ 447,98 para a aquisição da cesta, ao passo que, em **janeiro de 2009**, o custo foi de **R\$ 451,12** o que representa um **acréscimo de R\$ 3,13** por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos 12 meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Passo Fundo - Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009 (em R\$).



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

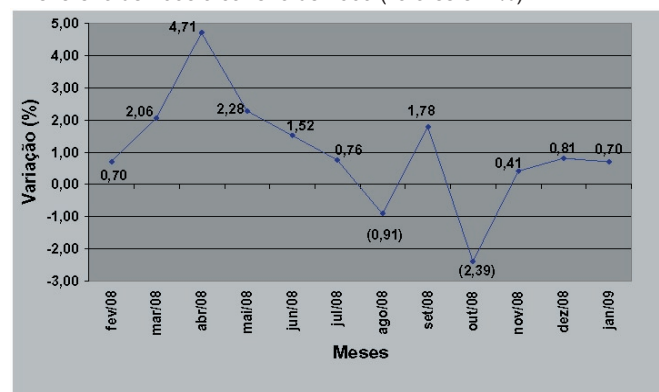
Observa-se que a evolução do custo da cesta básica passo-fundense nos últimos **doze meses** apresentou uma **alta de 12,97%**, passando de R\$ 399,33 em janeiro de 2008, para R\$ 451,12 em janeiro de 2009, ou seja, um **aumento real de R\$ 51,79**.

Apoio:



Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que mostra a **variação mensal** da Cesta Básica nos últimos doze meses, que a mesmo variou **nove vezes positivamente e três vezes negativamente**, sendo que a maior variação negativa ocorreu neste mês de outubro de 2008 (-2,39%), ao passo que, o mês de abril de 2008 obteve a maior variação positiva (4,71%).

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - Fevereiro de 2008 a Janeiro de 2009 (valores em %).

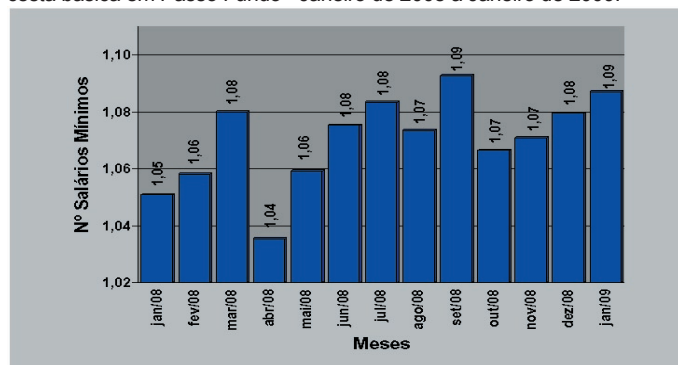


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

Na Figura 3, observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de abril de 2008, representou um ganho no poder de compra do assalariado. Porém como mostra na figura, em janeiro de 2008, para que uma família típica adquira a cesta de produtos básicos, precisaria de 1,05 salários mínimos, no decorrer de doze meses, ou seja, janeiro de 2009, este dispêndio será de 1,09 salários mínimos. A análise da figura 3, nos informa também, que o aumento do salário mínimo, em vigor a partir de abril de 2008, trouxe um novo ânimo para o poder de compra do assalariado, mas ao mesmo tempo, este já vem sofrendo com a variação percentual registrada no período de 12 meses.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições percentuais no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de Janeiro de 2009.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Batata-inglesa	13,98	0,1685	1 Tomate	-35,13	-0,3994
2 Laranja	12,87	0,0702	2 Farinha de trigo	-8,26	-0,2006
3 Feijão	11,30	0,2391	3 Maçã	-6,88	-0,0838
4 Cebola	8,38	0,0479	4 Mamão	-6,20	-0,0973
5 Lâmina barbear desc.	7,51	0,1117	5 Sal	-5,17	-0,0190
6 Cenoura	5,97	0,0474	6 Farinha de milho	-4,11	-0,0331
7 Mortadela	5,60	0,0399	7 Pó p/ suco	-3,95	-0,0217
8 Absorvente	4,61	0,0411	8 Frango	-2,94	-0,1211
9 Refrigerante	3,46	0,0675	9 Ovos	-2,28	-0,0396
10 Papel higiênico	3,37	0,0242	10 Pão de forma/francês	-1,56	-0,0669

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009. Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo de **alimentação** e três pertencem aos grupos: **higiene pessoal/limpeza doméstica**. Do mesmo modo, entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, todos pertencem ao grupo da **alimentação**.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de janeiro, destacam-se: **batata-inglesa, laranja e feijão**, com preços majorados em 13,98%, 12,87% e 11,30%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: **tomate, farinha de trigo e maçã**, com preços reduzidos em 35,13%, 8,26%, 6,88%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de Janeiro de 2009.

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/01/09		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
<b>1 ALIMENTAÇÃO</b>						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,38	R\$ 7,52	3,13	3,13
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 11,72	R\$ 17,59	-1,09	-1,09
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,88	R\$ 6,48	1,66	1,66
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,67	R\$ 2,37	-3,95	-3,95
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,40	R\$ 9,06	3,46	3,46
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,56	R\$ 3,37	5,60	5,60
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 11,60	R\$ 128,49	2,07	2,07
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 4,09	R\$ 17,93	-2,94	-2,94
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,43	R\$ 3,46	-4,11	-4,11
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,50	R\$ 9,98	-8,26	-8,26
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 3,28	R\$ 13,47	0,55	0,55
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,44	R\$ 4,40	0,59	0,59
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,17	R\$ 2,76	12,87	12,87
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,89	R\$ 5,08	-6,88	-6,88
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,59	R\$ 6,59	-6,20	-6,20
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,44	R\$ 6,15	13,98	13,98
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,55	R\$ 2,78	8,38	8,38
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,88	R\$ 3,77	5,97	5,97
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,98	R\$ 3,30	-35,13	-35,13
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,23	R\$ 24,12	-0,81	-0,81
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 13,53	R\$ 28,95	2,36	2,36
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,88	R\$ 2,80	2,88	2,88
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,75	R\$ 3,47	2,28	2,28
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,96	R\$ 8,88	3,29	3,29
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,58	R\$ 7,59	-2,28	-2,28
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,69	R\$ 7,67	0,56	0,56
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,84	R\$ 18,88	-1,56	-1,56
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,96	R\$ 1,56	-5,17	-5,17
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,34	R\$ 1,37	-0,19	-0,19
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,56	R\$ 20,66	0,01	0,01
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 4,43	R\$ 10,55	11,30	11,30
SUBTOTAL1				R\$ 391,07	0,51	0,51
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,61	R\$ 4,18	4,61	4,61
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,95	R\$ 3,68	1,88	1,88
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 4,08	R\$ 4,08	0,33	0,33
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,17	R\$ 7,17	7,51	7,51
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,54	R\$ 3,33	3,37	3,37
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,06	R\$ 3,55	2,10	2,10
38 Xampú	200ml	1,35	R\$ 4,30	R\$ 5,81	1,72	1,72
SUBTOTAL2				R\$ 31,80	3,40	3,40
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,55	R\$ 6,37	1,57	1,57
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,09	R\$ 1,80	0,02	0,02
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,11	R\$ 5,07	0,12	0,12
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,74	R\$ 15,01	-0,10	-0,10
SUBTOTAL3				R\$ 28,25	0,32	0,32
<b>TOTAL DA CESTA</b>				<b>R\$ 451,12</b>	<b>0,70</b>	<b>0,70</b>

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica passofundense, pode-se observar na através da **tabela 2** que, **28 sofreram aumento** de preços, **14** tiveram seus preços **reduzidos**. Observa-se, também, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 18 tiveram seus preços aumentados, 13 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)



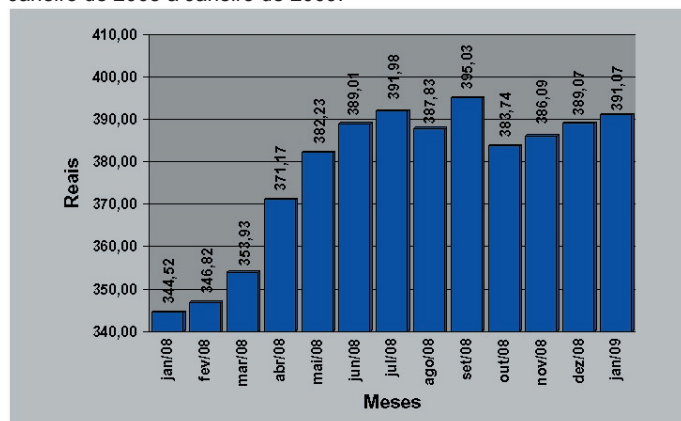
## 2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos **subgrupos** de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo **alimentação**, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,94 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 389,07 em dezembro para **R\$ 391,07 em janeiro**, apresentando uma **variação positiva de 0,51%**, ou seja, um **acréscimo de R\$ 2,00 por cesta**.

O subgrupo da alimentação teve uma **variação positiva** nos últimos doze meses, de **13,51%**, passando de R\$ 344,52 em janeiro de 2008, para R\$ 391,07 em janeiro de 2009, registrando **alta de R\$ 46,55**.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009.

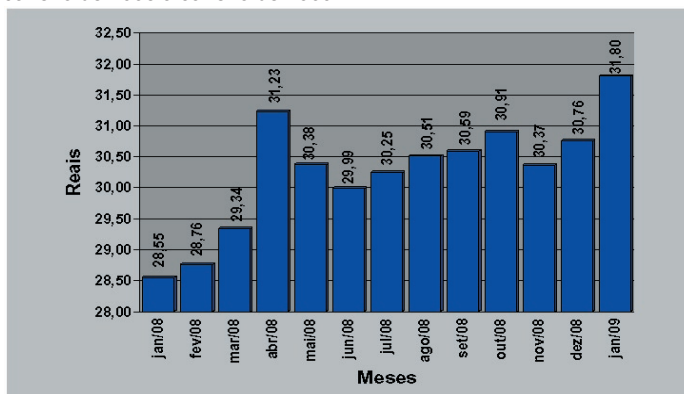


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

Na figura 5, que destaca o subgrupo da **higiene pessoal**, verificou-se uma **alta de 3,40%**, passando de R\$ 30,76 em dezembro de 2008, para **R\$ 31,80 em janeiro de 2009**, um **acréscimo de R\$ 1,05**.

No período de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, o custo dos produtos de higiene pessoal obtiveram um aumento de R\$ 3,25, passando de R\$ 28,55 para R\$ 31,80, uma variação positiva de 11,39%.

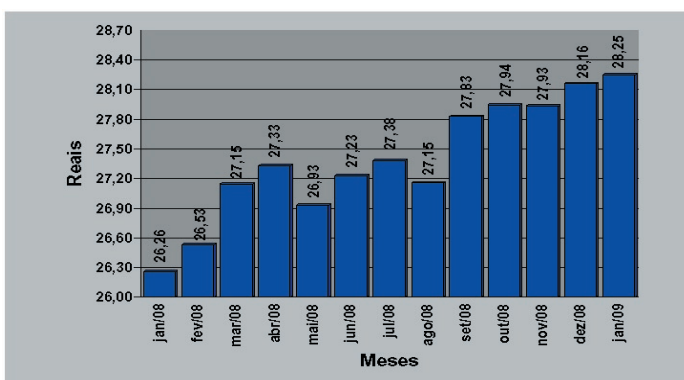
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

No mês de janeiro, como mostra a figura 6, a **limpeza doméstica**, apresentou uma **alta de preços de 0,32%**, ou seja, um **acréscimo de R\$ 0,09**, passando de R\$ 28,15 no mês de dezembro, para **R\$ 28,25 no mês de janeiro**. Entre janeiro de 2008 a janeiro de 2009, houve um aumento de 7,58%, passando de R\$ 26,26 para R\$ 28,25, uma diferença positiva de R\$ 1,99.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - Janeiro de 2008 a Janeiro de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Fevereiro de 2009.

### EXPEDIENTE

#### Universidade de Passo Fundo

**Reitor:** Rui Getúlio Soares; **Vice-Reitor de Graduação:** Eliane Lucia Colussi; **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:** Hugo Tourinho Filho; **Vice-Reitor Administrativo:** Nelson Germano Beck; **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários:** Cléa Bernadete Silveira Neto Nunes;

#### Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

**Diretor:** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** Coordenador: Luiz Fernando Fritz Filho; **Curso de Administração:** Coordenador: Clodovi Bortolon; **Curso de Contabilidade:** Coordenador: Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** Coordenador: Eduardo Belisário Finamore; **Equipe Executora:** Coordenador: Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Giovani Oliveira (**Estagiário UPF/CEPEAC**); **Apoio Técnico:** Débora Mack Moro; **E-mail:** cestabásica@upf.br



Acesse a cesta básica em [www.upf.br/cepeac](http://www.upf.br/cepeac)